

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadugos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

PONTE DE PAU

Tendo sido publicada no último número do «Ecos de Cacia» uma notícia com o título acima e na qual se faz uma insinuação à Liga Regional do Baixo Vouga, de cuja comissão organizadora faço parte, cumpre-me declarar, para bem da lealdade que enobrece os meus actos, que a referida notícia foi publicada sem que eu dela tivesse conhecimento, apesar de fazer parte da redacção deste jornal.

Lisboa, 29 de Junho de 1941
Anibal Cruz.

N. DA R. — A notícia a que se refere o nosso querido redactor principal não atinge a Comissão Organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga, porque os seus componentes têm trabalhado bastante para o melhoramento que a nossa região vi ver realizado e são verdadeiros amigos de te cantinho.

O autor da noticia não pensou visar essa pie tante colectividade em organização, mas outra que os «empatas» procuravam dar à luz.

Assim, ponhamos os pontos nos i i.

J. M. Damião.

O CHEFE DO ESTADO

Os governadores dos distritos de Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo estiveram em Lisboa a convidar o venerando Chefe do Estado sr. general Oscar Carmona a fazer uma visita ao arquipélago dos Açores.

Sua Excelência aceitou o convite, mostrando-se bastante penhorado com a atenção que para ele representava aquela nova prova de carinho das populações insulares e a visita deve efectuar-se nos fins do mês corrente.

COMPARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

A policia de viação e trânsito deixou de ter comparticipação nas multas que aplica, bem como no produto de objectos de mercadorias apreendidas em consequência de transgressões. A importância das multas e das vendas passa a constituir receita exclusiva do Estado.

O seu a seu dono...

JUNTAS DE FRÊGUESIA DE LISBOA

A Comissão Central das Juntas de Frêguesia de Lisboa publicou mais um número do boletim oficial, cuja capa insere o retrato do illustre Presidente do Conselho, sr. doutor Oliveira Salazar. Agradecemos o exemplar oferecido.

«RÁDIO ROMA»

Recebemos este boletim que contém telegramas da guerra referentes às tropas italianas. Agradecemos.

VELHA ASPIRAÇÃO

Eis, enfim, tornada em realidade uma velha aspiração do povo ribeirinho do Baixo Vouga.

Vai, finalmente, desaparecer a velha «Ponte de Pau» que há muitos anos liga Cacia a Angeja ou vice-versa.

Os brados de alguém que nas colunas deste jornal ventilou com insistência o assunto, foram ouvidos pelo Estado Corporativo, e os interesses da Região tomados na devida consideração.

Ao folhear o «Ecos de Cacia», de 28 de Junho p. p., foi a primeira notícia que se me deparou perante os meus olhos e com alegria imensa li sôfregamente.

O Estado Novo, saído da gloriosa Revolução Nacional de 28 de Maio de 1926, não promete, realiza! É certo que não faz as coisas impensadamente; mas, até hoje, ninguém se pode queixar de se ter dirigido aos nossos dirigentes e que só trouxesse promessas.

«Ponte de Pau»!... «Ponte de Pau»!... Se falasses, quantas aventuras poderias contar praticadas pelos folgazões e irriquiotos serandeiros... Quantos baldões sofridos pelas cheias e pela tempestade, a ponto de pôres em perigo muitas vidas...

Se houvesse onde te guardar como reliquia e para mostrar aos vindouros os anos que viveste, que interessante seria. Mas tem paciência; tens de dar lugar ao progresso.

No entanto, não há alegria sem tristezas ou sem aborrecimentos. Se me alegrei ao lêr a notícia na primeira coluna da primeira página, porque ia ser substituída uma ponte lendária para dar lugar às architectónicas linhas da engenharia, não pude deixar de não ter certo aborrecimento ao lêr outra notícia sobre a velha ponte na quarta coluna da segunda página do nosso «Ecos de Cacia», notícia irónica e de mau sabôr, mas, ironia do destino, eu que já tinha para enviar para o correio um artigo exprobando a atitude da comissão organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga, mudei de atitude, pegando na pena em sua defesa, embora a mesma comissão não precise de defensores, nem para tal me passasse procuração, custa-me vêr a ingratitude de certos escribas, o que aliás é a recompensa dos sacrificados, dos que trabalham desinteressadamente pelo bem comum.

A notícia em questão deve ser

da redacção do jornal «Ecos de Cacia», visto que não vem assinada. Neste caso, pergunta-se: já se esqueceu o seu director que foi o seu jornal o porta-voz desta causa?

Não foi através das colunas do jornal «Ecos de Cacia» que se tratou da substituição da velha ponte?

Não foram os homens, alguns, da comissão organizadora da Liga, com o seu pouco saber, mas cheios de boa vontade, que levantaram a questão?

Não foram eles que junto das entidades superiores pugnaram pela realização de tão importante e útil melhoramento?

Porém, no dia em que a ponte fôr inaugurada, podemos com orgulho dizer, revendo-nos nela: eis a nossa luta! — porque a ponte será obra nossa; sim, nossa! — porque sômos portugueses e nacionalistas!

Portanto, não havia razão para arquivar-se nestas colunas a ironia que se lê:

«Chegou pois, o momento de dizermos: já não são precisos os esforços de certa colectividade que não chegou a vêr a luz do dia em Lisboa.»

Oh! como o bem esquece depressa!... Já se não lembram de algumas démarches que se efectuaram para ser consumado o facto da transformação da velha e carcomida «Ponte de Pau».

Mas, bem; polémicas não interessam. O que interessava era a substituição da ponte satisfazendo os interesses da região e dos seus naturais.

Bem haja aqueles que compreendem as aspirações dos povos. Bem haja os que, nesta hora de incertezas, procuram suavisar a vida e coordenar os interesses dos individuos com os da Nação.

Oxalá, Deus me dê vida e saúde para vêr a realidade do que noutros tempos seria uma utopia e para me orgulhar do meu pequeno mais sincero esforço a favor da prática de um facto.

E, tu, «Ecos de Cacia», orgulha-te que também tens uma cota-parte do teu esforço. Podes embandeirar em arco sem receio da crítica dos mordazes e dos «empatas», e muito em segredo, não desanimas por que a Liga Regional há-de ser organizada sobre a tua égide.

A Imprensa é a alavanca do progresso e, portanto, há um vasto

(Conclui na 3.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

ASSOCIAÇÕES DE SOCORROS MÚTUOS

Uma comissão delegada das Associações de Socorros Mútuos, constituída pelos srs. Carlos Fernandes de Oliveira, pela «Aliança Mundial»; José da Silva Nunes, pela «António Maria Cardoso»; José Ribeiro Pereira, pela «A Phenix»; Feliz Rodrigues, pela «Almirante Cândido dos Reis»; e José Marques Simões, pela «Mutualidade Ocidental», representou ao Governo no sentido de conseguir que seja extensivo às associações mutualistas, Casas do Povo e Caixas Sindicais de Previdencia o disposto no artigo 6.º do Regulamento do Comércio de Medicamentos Especializados, de 15 de Abril último, e sejam mantidas outras vantagens, a-fim-de não prejudicar a vida daquelas prestimosas colectividades.

CONGRESSO EUCARÍSTICO

Revestiu imponência o Congresso Eucarístico de Anadia, a que assistiu o venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, tendo-lhe o povo da Bairrada prestado carinhosa homenagem.

«BALALAICA» A MAIS

Por todos os recantos de Portugal ouve-se cantar, tocar e assobiar a música da «Balalaica». Muita gente anda enjoadá com tanta «Balalaica», por isso a nossa Acácia chama-nos a atenção para um anúncio que foi publicado num jornal de Lisboa, que dizia assim:

«Criada-precisa-se, que saiba de todo o serviço, mas que não cante a «Balalaica».

Tem razão a patrão.

ARAME FARPADO

As crianças são perfeitos diabinhos, (já o disse um poeta bem cotado) Apetecendo enchê-los de beijinhos, Pois é nêles a graça um predicado.

Ora eu tenho em casa um pequenito Lourinho, qual espiga já madura; Gordinho, sorridente, enfim, bonito, Mas sempre predisposto à travessura.

Coloquei certo artigo de primor Sobre uma secretária, descuidado! Quando voltei por êle, mas que horror!... O artigo estava todo mutilado

—Foi o Nécas—! gritei com alvoroço, E chamei-o para lhe dar repreensão; —Com que então isto faz-se, seu marôto? Vou dar-lhe dois agoites, por lição

O garôto reponta, mui corado, Agitando a sua grenha loura / Ponta co'o dedinho bem 'spetado; —Não fui eu, ó meu tio, foi a tesoura.

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

Expedição a Moçambique de 1916

RECORDAÇÕES DE UM
EXPEDICIONÁRIO

(Excerto)

CHEGADA À BAÍA DO
TUNGUE

Dia 5-7.º 916

O 33.º de viagem.

O mar apresenta-se bravo, soprando um vento muito forte do sul, auxiliar da singradura que ora sulca profundos abismos ora, baixos navegáveis, como o parecem atestar os vários tons do mar. Se a viagem fosse em sentido contrário, isto é, contra o vento, haveria «baile» como em dia algum desta viagem.

Apesar da redução da velocidade, mas pensando ao auxílio do tempo, julguei que logo de manhãzinha poderia já divisar as proximidades da baía, ou mesmo que estivessemos a entrar nela. Porém, o litoral havia desaparecido e somente se notava as alterosas, à volta, numa infernal fervura e núvens velozes salpicando o céu desmaiado, de cambiantes claros e azulados.

Sentia, no entanto, qualquer coisa de inexplicável em mim que me dizia estar terra à vista, e, então, perscrutando bem no horizonte, à proa, lá divisou uma tênue fita escura alongando-se pelo mar dentro e denunciando a presença do cabo Delgado.

A's 8 horas começa a destacar-se o seu farol. Uma ilha, luxuriante de vegetação e abundante de palmeiras, vai-nos ficando à esquerda, abrindo a entrada da baía.

Pela mudança sucessiva de rumo para oeste, aquele cabo vai abraçando lentamente todo o horizonte à nossa frente, ao mesmo tempo que o mar navegável, agora de mais restritas dimensões por bombardeio, vai também acalmando.

Estamos, pualmente, transpondo a entrada da baía terminus da nossa viagem!

Tungue não se vê e Palma fica encoberta por uma ilha ou saliência do porto. Contudo, alguns barcos de alvas velas, singrando à nossa frente e ao nosso encontro, são as primeiras manifestações de vida nestas paragens que se nos apresentam denunciando que não estamos muito longe de lugares habitados.

Na ampla curva tomada, o navio vai demandando o porto. Já então o Sol, quando se em derramamentos cálidos por entre as nuvens fugidias, empresta ao mar, — que agora é bonançoso — variados tons verde claros e verde-escuros.

Alguns golfinhos, no seu cabriolar alegre, ainda nos acompanham em procissão por algum tempo, e pouco depois distinguem-se, à frente, os costados cinzentos de dois vapores ancorados, que cada vez se destacam mais do fundo verde-negro do matagal que agora nos rodeia por todos os lados, excepto à ré. São o «Portugali» e o vapor de cabotagem «Luabon», também da Empresa Nacional de Navegação.

O «Moçambique» aproxima-se, deixando já para trás e à esquerda a ilha das palmeiras, Tecomá-dji de nome, mas Palma em não se mostrar ainda: não tem casas que a denunciem à falta de cal, pois tudo quanto se vê em terra, se confunde com a côr da floresta num âmbito quasi uniforme de melão, sem serras, nem picos longínquos, embora apresentando uma faixa planáltica ao litoral.

Passa-se em frente de Tungue, um minúsculo aglomerado de cubatas, que nos fica ao norte e que não é possível distinguir a olho nú, por se confundir com a côr do arvoredo.

Como esta baía toma o nome de tal povoação, supuz que esta tivesse alguma importância. Afir-

Ao correr da pena...

Etimologia e antiguidade

A etimologia das palavras, ás vezes (nem sempre) diz-nos muito, quanto à antiguidade das povoações. Vejamos: Esgueira, já nos recuados tempos-da fundação da nossa nacionalidade, existia como porto de mar importante, dado o recorte da sua costa, constituído por reintrancias da terra pelo mar dentro e vice-versa e suas ribas, desde a Mina, na Agra de Esgueira, até à Cova do Bacalhau, ao fundo da Quinta do Ribeiro na estrada de Taboeira. O porto, era perto do local denominado hoje, «Outeiro»,

— Alanfêda — e até ainda hoje ali há uma quinta chamada, a Alfandega. Primitivamente (cá está a etimologia) o seu nome era, Esguelha, por virtude de um navio ter dado à costa, e ter ficado deitado de lado, como consta do seu brazão de armas, que o tem e está esculpido no seu histórico Pelourinho, e também na sua bandeira camarária (pois já foi vila) a qual bandeira, está hoje no Museu Regional de Aveiro.

No Grande Dicionário Bibliográfico e Ilustrado, volume da letra E, se ajuizará disto que dizemos; e creio bem, (pois não tenho a certeza) que a obra, «Memórias de Aveiro», de Marques Gomes, a Esgueira se referirá Também nos consta, que, Esgueira, quando foi dos nossos primórdios como nacionalidade, foi, por um dos nossos tres primeiros reis, feita sede de um Infantado, que ia da ráia do concelho de Sever do Vouga inclusivé, até à ráia do concelho de Óbidos, inclusivé, com toda esta faixa de terra desde o mar, numa profundidade de seis a oito léguas.

Argus.

nal, se a teve, teria sido, decerto, no tempo dos sultões de Zaazibar.

Por de-traz do «Portugali», aparece-nos, depois, a silhueta da canhoneira «Choimite», ancorada ao lado de um lanhão. E ao mesmo tempo algumas embarcações à vela parecem irromper dos matos do lado sul e à frente, indicando que ali há outro ancoradouro e possivelmente a situação de Palma.

PALMA À VISTA

E não me enganai: lá está, agora, a povoação com a sua dúzia de casas à vista como que espreitando-nos a medo por entre a ramaria dos abetos.

A's 9 horas enfia-se por entre duas boias, que marcam o thalweg. As sondagens começam então de bombardeio e estibordo com a marcha muito moderada do «Moçambique» e acusam por vezes a diferença de 3 a 4 braços entre as sondas simultâneas de ambos os lados. Por fim, da profundidade de 8 braços escassas, passava à de 10 na marca e por último à de 5 polgadas. Então o vapor, fazendo marcha atrás e levantando com a hélice turbilhões de lodo que sujam, de avermelhado, a água cristalina, pára e lança ferro a uma distância de 700 metros para além do «Portugali». Eram 9,30.

Tinhamos, enfim, chegado ao nosso primeiro destino.

Palma fica-nos ainda a uns 3 quilómetros bem puchados, e de

REMOQUES

Chá das 5

Sob o título: «Este país — refere-se a Portugal — é hoje, o melhor, governador da Europa», a «Revue Nationale Chinoise» de Xangai, entre outras coisas, diz: «... Depois de uma decadência sem precedentes, este País é hoje o melhor governado da Europa, aquele em que a dignidade humana conserva ainda todo o seu valor e enjos dirigentes são talvez os últimos humanistas do velho continente. Este estado constitui a maior glória do corporativismo». Eis o que se diz do nosso País a dos nossos governantes e que para nós, portugueses, é reconfortante, pois demonstra que há, quem, tão longe, nos admire.

Aquela «ditos», e fim de notícia referente à festa de St.º António, ali em Vilarinho que diz: Boa viagem... (as reticências são da notícia) é muito interessante e quer dizer muita coisa. Devemos até dizer, que, o seu autor, naquelas duas e únicas palavras, foi de uma felicidade espantosa. Aquilo está bem dito, e... muito a propósito.

Já é uma coisa assaz conhecida de toda a gente, que, querer apunhar notícias com vinagre, é uma coisa impossível, por ser uma coisa... azêda! E é que ainda hoje há quem pense em apunhar por tal processo errôneo. Agora, se ao contrário, lhe deitarem um pouquinho de açúcar, verão que é um ar que lhes dá, as «moseas» a caírem «na esparrela»!!!

Publicou a ponceo, o «Janeiro», uma notícia infame, acerca de certo procedimento num futuro próximo (esse futuro — deixei passar o paradoxo — já pertence ao passado, o dia 17) de uma senhora de Fegueira.

Pela notícia que lêmos, constatamos o nenhum respeito pela dignidade humana, no que diz respeito, à pessoa atingida, e até, ao pouco respeito por si próprio, em se prestar a escrever uma tal notícia. Melhor andaria o noticiarista, se, antes de publicar o que publicou, fizesse preceder essa notícia de uma outra, onde puzesse a claro os motivos, (aliás verdadeiros) da péssima situação financeira a que a dita senhora ficou reduzida depois das contínuas visitas que dois primos seus, (marido e mulher) fizeram ao seu cofre, do qual, por meio de verdadeiro ludíbrio, lhe levaram a módica quantia de trinta e quatro mil escudos — (34.000\$000) Isto, só a esta pessoa; fora o resto, a outras mais. A coisa andou, entre todos os ludibriados pela bonita continha calada de — à roda de, cento e vinte mil escudos!!! — (120.000\$000!!!).

Admira-nos muito, como tal noticiarista publicou tão infame notícia (com nome e sobrenome), e não teve sequer duas letras para estar par no «Janeiro», essa triste façanha do tal ludíbrio, pondo a carice à mostra nos seus, tristes autoes!!! Coisas que custam a compreender!!! A maldade humana...

Sêca & Méca.

lá surgem, entrementes, alguns gazolinos com gente a bordo.

Os lanhões, ou pangaios, que tinham visto à vela atacam com pericia de manobra ao Moçambique, e pouco depois as seções de quartéis das unidades tomam lugar neles e seguem para terra com o material necessário à preparação dos respectivos bivaques.

(Continúa).

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 5, festeja 19 aniversários o nosso amigo João Soares de Azevedo, filho do assinante deste jornal sr. António Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues de Oliveira, naturais de Sarrazole e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 6, passa mais um aniversário natalício o menino Fernando Nogueira de Sousa, filho do nosso assinante sr. José Esteves de Sousa Aguiar, natural de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

— Também amanhã completa 41 anos o nosso assinante sr. Victorino Esteves das Neves, natural de Angeja, mas industrial de panificação na capital.

— No dia 7, completa 3 verdes primaveras o menino António de Almeida Silva, filho do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva Branco e de sua esposa sr.ª Maria Teixeira de Almeida Silva, naturais de Cacia e residentes na capital.

— No mesmo dia, também faz 2 risinhos anos o menino Fernando Tavares Martins, filho do nosso assinante sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, naturais de Mataduchos e industriais de padaria em Riachos, (T. Novas).

— No dia 8 completa 35 aniversários a sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, esposa do nosso assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, natural de Angeja e caixeiro de padaria em Lisboa.

— No mesmo dia festeja 9 primaveras a gentil menina Irene dos Santos Bartolomeu, filha do nosso assinante sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª da C. P. e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia.

— Ainda no mesmo dia faz 33 aniversários a sr.ª Maria José das Neves, esposa do nosso assinante sr. Manuel Nogueira da Silva, industrial de padaria em Vila F. de Xira e natural de Angeja.

— Em 9 completa 56 aniversários natalícios o nosso assinante sr. Francisco Maria de Campos Torres, estimado 1.º sargento da Armada Portuguesa, reformado, residente no Cabeço de Cabeço.

— No mesmo dia passa mais um aniversário natalício a menina Ivone da Conceição Marques, filha do nosso assinante sr. Sebastião Marques, residentes em Lisboa.

— Ainda no mesmo dia festeja 2 primaveras a interessante menina Maria Fernanda dos Santos Azevedo, filha da sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo e de seu marido nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Azevedo, industrial de padaria em Lisboa.

— No dia 10 faz 38 aniversários o nosso assinante sr. António Marques Raso, natural de Taboeira e industrial de padaria em Loures.

— No mesmo dia completa 15 aniversários o menino Manuel Marques Moreira, filho do correspondente deste jornal em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira.

— Em 11, festeja 49 anos o nosso assinante sr. António Dias Marques, natural de Angeja e empregado de padaria na capital.

— No mesmo dia completa 5 primaveras o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, filho do nosso assinante sr. Alfredo Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, residentes em Lisboa.

— Também no mesmo dia festeja 8 primaveras a menina Maria de Lourdes Andrade Neves, filha do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Domingues Andrade, naturais de Fermelã e

residentes na capital.

— Ainda neste dia 11, completa 28 aniversários a sr.ª Emília dos Anjos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Dias Vidal, residentes em Lisboa.

VISITAS

No último domingo e segunda-feira, esteve em Cacia visitando seus patrões o nosso assinante e amigo sr. Manuel Pires Marcelino, que na Manutenção Militar do Porto está cumprindo o seu tempo.

— Também no último domingo esteve na Quinta visitando sua esposa e mais família, vindo de Tomar, onde é caixeiro de padaria o nosso amigo e assinante sr. José Nogueira Simões, que no dia imediato seguiu a ocupar o seu lugar, levando a sua companhia sua esposa sr.ª Maria Simões Teixeira e filho.

RETIRADAS

Para o Barreiro, onde se foi juntar a seu marido nosso assinante e amigo sr. Ernesto Rodrigues Lopes, retirou-se daqui no último domingo acompanhada de seu filho João, a nossa conterrânea sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte Lopes.

— Para Lisboa retirou-se de Cacia na última semana a ocupar o seu lugar de empregado na panificação o nosso amigo sr. Manuel Ferreira da Costa.

EM VERANEIO

A veranear com sua dedicada esposa, está em Cacia desde a última semana o nosso íntimo amigo sr. Dr. Cândio José Rodrigues Mendes, aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Cacia realizou-se no último domingo o baptismo do filho primogénito da nossa conterrânea sr.ª Maria Simões Teixeira e do nosso assinante sr. José Nogueira Simões, caixeiro de padaria em Tomar.

O neófito recebeu o nome de João e serviram de padrinhos o nosso assinante e amigo sr. João Dias de Pinho e a tia do baptizado menina Maria Rosa Simões Teixeira.

Após o regresso desta cerimónia, que, como a ida foi feito no automóvel do nosso amigo sr. António Ferreira da Costa, de Cacia; foi servido em casa dos avós maternos do neófito um lauto banquete familiar que decorreu na mais amistosa confraternização.

ESTADAS

A passar uns dias está no seu prédio em Cacia vindo do Entroncamento, onde é bemquisto industrial de padaria o nosso assinante e prezado amigo sr. António Simões de Pinho.

— Vinda das Caldas da Rainha em companhia de seu pai nosso amigo e assinante sr. António Nunes Teixeira, industrial de padaria naquela cidade, está em Cacia a passar uma temporada a menina Maria Leonor Simões Teixeira.

Ao nosso amigo sr. Teixeira, que retirou para a sua padaria horas depois da sua chegada, levando consigo seu filho Manuel, desejamos uma feliz viagem.

NA REDACÇÃO

A apresentar-nos cumprimentos estiveram em nossa redacção na última semana os nossos amigos sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, Coronel Alberto Quaresma, Dr. Cândio José Rodrigues Mendes, Dr. Florindo Nunes da Silva, Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, Joaquim dos Santos Abrantes, Manuel Rodrigues de Carvalho, e Agostinho Marques Figueira.

Notícias de Taboeira

Festejos a Santa Maria Madalena.—Vão já muito adiantados todos os trabalhos e preparativos para a realização dos festejos à nossa padroeira, Santa Maria Madalena, que este ano atingirá maior sucesso, visto o grande esforço do seu juiz sr. Manuel Maria dos Santos. Em Lisboa, Porto, Coimbra e outros pontos do nosso país, por onde se encontram filhos do nosso lugar, estão espalhadas muitas listas de peditório, as quais sabemos estarem muito bem contempladas, e, desde já, pedimos aos seus devedores para que as enviem o mais rápido possível, a fim de facilitar o bom andamento de todos os trabalhos, os quais se estão a ultimar.

Para que os nossos amigos e conterrâneos fiquem já sabendo alguns informes da nossa festa, vamos dizer-vos que estão contratadas 3 bandas de música, que são: a de Fermentelos, a de Casal de Alvaro e a de Eixo, que serão as duas primeiras para a véspera, a de Eixo e Casal de Alvaro para domingo e só a de Eixo para o dia 28, segunda-feira. Digo-vos mais, que a iluminação está a cargo do sr. José Ferreira de Almeida, de Albergaria-a-Velha; o fogo a cargo de dois afamados pirotécnicos de Vila da Feira, e a armação da capela é de Avanca.

Por estes simples apontamentos, já podem os nossos conterrâneos avaliarem o trabalho e as despesas que sob-carregam a comissão. Portanto, ajudamo-los a levar por diante tão importante festa no nosso lugar.

Ná próxima correspondência diremos mais alguma coisa, se poder ser.

Visitas.—De visita a toda a sua família, esteve aqui no último sábado, vindo de Esmoriz o nosso amigo sr. José Dias Ferreira, que seguiu no mesmo dia para aquela localidade, e na segunda-feira para a capital, onde se foi empregar na panificação.

Também esteve de visita a sua esposa e mais família, no último domingo, vindo de Coimbra, o nosso conterrâneo e amigo sr. João Maria Marques Nogueira, onde é empregado na panificação.

Esteve também no nosso lugar, o sr. Manuel Nunes da Cruz, empregado na panificação de V. N. de Gaia, para onde já seguiu a retomar o seu lugar.

Estadas.—Está em Taboeira desde o último domingo vinda de V. N. de Gaia, a sr.^a Elvira Marques de Almeida esposa do sr. Eduardo Dias Baptista, que se fez acompanhar de um seu filho, onde são industriais de padaria.

Está neste lugar, vindo da capital o sr. Amadeu Marques Gonçalves, que tinha ido à inspecção militar, ficando adiado; e acompanhou-o a menina Maria da Ascensão Nunes da Silva, que se encontrava naquela cidade à bastante tempo.

S. Pedro.—Conforme foi anunciado, realizou-se no último domingo um grandioso baile para festejar o dia de S. Pedro, que decorreu maravilhosamente bem, e foi abrilhantado pelo excelente conjunto musical «Féras Jazz», da Quinta do Gato, tendo assistido a este baile inúmeras raparigas dos lugares circunvisinhos.

O dito baile, principiou pelas 5 horas da tarde, e terminou só pelas 9 e tal.

A capela de S. Pedro, encontrava-se artisticamente engalanada, esforçando-se muito para isso algumas raparigas visinhas do S. Pedro, entre elas a Maria Arminda dos Santos, Emília Carvalhal e mais duas colegas destas, que presentemente não conheço os seus nomes completos, que se encarregaram de preparar uma corôa de cravos brancos e a depuzeram sob a cabeça do já dito santo, sendo antes disso o seu

Auto-Industrial, Limitada

— COIMBRA —
4 GARAGENS DE RECOLHA - 3 ESTAÇÕES DE SERVIÇO
LAVAGEM - LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
— SERVIÇO PERMANENTE —

Avenida Navarro, 36 - Séde — Avenida Navarro, 45 - Garagem Lusitana
Avenida Sá da Bandeira, 104 - Garagem Santa Cruz
Nova Garagem da Avenida Fernão de Magalhães
Com grandes oficinas de reparações mecânicas.

Electricidade — Pintura — Segeiro — Estofador — Bate-chapas.
Banca de provas para afinação e reparação de motores a óleos pesados.
Aparelhos de grande precisão para análise científica de todos os órgãos eléctricos dos motores.
Aparelho hidráulico para desempenho rápido de carroçarias.
Rectificador de cambótas — Aparelhagem para rectificar e encamisar cilindros.
— : Execução rápida e perfeita : —
Pronto-Socorro privativo das oficinas.

Todos os acessórios para o automobilismo

Distribuidores exclusivos em Portugal das peças legítimas CHEVROLET da General Motors Company
Grande stock de peças — Opel — Blitz — Bedford — Oldsmobile — Vauxhall e G. M. C.
Deposítários dos pneus DUNLOP e MICHELIN
Telefones : - Séde e Escritórios 58 e 614 PBX — Garagem e Oficinas 540 e 941 PBX
Estações de serviço Autorizadas, do Automóvel Club de Portugal

Notícias de Esqueira

Nem as igrejas escapam.—Acaba de ser dado um assalto à igreja desta freguesia, na qual os ladrões realizaram uma rapia.

Serviram-se de uma tranca de ferro que acharam na nova casa de encomendação, arrombando com ela, a porta-travessa que deita para o cemitério. Roubaram a quantia (pelo menos) de 40\$00 e dizem que foram queimados papéis que não sabemos por enquanto, se serão de valor.

No próximo número falaremos sobre este assunto.

O tempo.—Nesta freguesia está muito variável o tempo, com dias de manhã a noite todos nevoados ameaçando chuva.

Era bom, era, mas... —C.

Club Recreio Caciense

No salão de festas deste Club, realiza-se no próximo domingo, dia 6, pelas 22 horas, um importante baile dedicado aos seus associados e abrilhantado pelo esplendido conjunto musical daquele Club, *Rosas d'Aldeia Jazz*.

corpo lavado com vinho.

A capela de S. Pedro, permaneceu aberta durante todo esse dia, sendo visitada muito amiúde e admirada a maneira como estava exposta.

Os rapazes que organizaram o divertimento, são também visinhos do S. Pedro, e cotizaram-se com a importância de 10\$00 cada, são eles os srs.: João de Almeida Mirco, (criado do sr. Graça), José Maria Pereira Felix, António M. Simões Pinto, Flávio Martins Ferreira e José Maria Marques Carvalhal.

Retirada.—Acompanhado de sua esposa, retirou-se deste lugar para Arruda dos Vinhos, há dias o prestante taboeirense sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima, onde é industrial de panificação.

Anos.—Completo no dia 30 do último mês os seus 22 aniversários natalícios o nosso amigo sr. Manuel Marques Cécio, soldado de Cavalaria 5 em Aveiro.

—Na próxima terça-feira, dia 8 do corrente, faz 14 fisionhas primavéras a menina Idalina Marques de Bastos, residente em Lisboa. Aos aniversariantes enviamos muitos parabéns.—C.

Notícias de Sarrazola

Visitas.—No seu luxuoso prédio deste lugar, estiveram a passar 14 dias, vindos de Lisboa, onde são abastados capitalistas e bemquistos industriais de padaria os nossos ilustres conterrâneos Ex.^{ma} Sr.^a D. Wanda Noémia da Silva Arcaño e seu marido sr. Manuel Azevedo Arcaño, que, aproveitando as suas estadas nesta localidade, ofereceram no último dia 18 do pretérito mês no magnífico quintal de sua vivenda, como o tem feito muitas vezes, um abundante jantar a 76 crianças pobres.

Esta refeição decorreu na mais folgosa alegria e foi cabalmente servida por pessoas a isso encarregadas, estando de lado admirando o facto com a maior satisfação, estes nossos ilustres conterrâneos.

Ainda com mais pompa ofereceram este jantar, em consequência do sr. Manuel Azevedo Arcaño ter completado 2 dias antes, ou seja no dia 16, os seus 54 aniversários natalícios e sua Ex.^{ma} esposa sr.^a D. Wanda Noémia da Silva Arcaño festejar no dia 29 do mesmo mês, as suas 44 primavéras de existência.

Do assunto, queremos narrar minuciosamente aos nossos conterrâneos e leitores, mas como não tivemos o prazer de assistir, nada mais sabemos.

Aos nossos ilustres sarrazolenses, que retiraram daqui no último dia 28 para a capital, elogiamos pelo seu proceder e enviamos os nossos afectuosos parabéns pelas passagens de seus aniversários.

Doente.—Continuam-se mantendo os padecimentos da nossa conterrânea sr.^a Joana Miranda.

S. Pedro.—Na véspera do dia 29, consagrado a este velho taumaturgo, realizaram-se neste lugar algumas fogueiras, ouvindo-se no largo da capela de S. Tomé, o cantar à viola por alguns amadores, recordando os tempos antigos, e um bonito conjunto musical executado pelos nossos amigos srs.: Francisco Inácio da Silva, António Duarte, Silvino Costa e Alfredo Marques Esteves.

Foi razoavelmente festejado neste lugar este Santo fúlio.

Anos.—No próximo dia 10 do corrente festeja as suas 17 primavéras a simpática menina Vitória Rodrigues Dias, (a Réga).

A aniversariante enviamos os nossos parabéns.—C.

Velha aspiração

(Conclusão da 1.^a página).

campo aberto para a sua obra.

E, agora, «Ecos de Cacia» compete-te organizar qualquer coisa para festejar o acontecimento. Os teus conterrâneos deve rejubilarem-se.

Deve ouvirem-se cânticos de boas graças aos nossos dirigentes e em peregrinação deve-se ir agradecer às entidades oficiais.

Chegou a nossa vez, naturais do Baixo Vouga!

Cacienses e angejenses estão em festa. Niuguém o deve duvidar. A alegria trasborda a taça.

Velha aspiração tornada em realidade.

Viriato Guerreiro.

Notícias da Povea e Paço

Retiradas.—Para Alcobaca, onde foi retomar o seu lugar, seguiu daqui na última terça-feira o nosso íntimo amigo sr. Manuel Ruela Teixeira.

Também se retirou daqui na última semana para o Barreiro o nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva que foi retomar o seu lugar de empregado na panificação.

Aos nossos amigos desejamos uma boa viagem.

O tempo.—Nestes últimos dias o tempo tem estado nevoados, ameaçando chuva. No último dia 2, ainda se fez aqui ouvir o rimbombante trovão.—C.

Notícias de Vilarinho

Baile.—Abrilhantado pelo esplendido *Jazz Féras*, da Quinta do Gato, realiza-se no próximo domingo dia 6, das 4 horas da tarde em diante na eira do nosso conterrâneo e comerciante sr. José António Dias Cruz, um grandioso baile para dar lugar à rifa de dois valiosos prémios.

Será uma tarde de alegria para a mocidade vilarinhense, pois que, o «Féras Jazz» está-se tornando o mais forte conjunto musical do nosso concelho.

Reparação.—A expensas da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Cândida Couceiro da Costa, anda em completa reparação a capelinha de Nossa Senhora de Fátima, sita no Salgueiral, que, pelo vendaval de 15 de Fevereiro último, foi bastante danificada.

Fonte do Salgueiral.—Talvez que os nossos conterrâneos ausentes, ao lerem a notícia que demos à poucas semanas, estejam agora supondo que as obras estão prestes a terminar.

Não! Nem sequer ainda principiaram!

Preguntamos agora: Quem são os empates, o sr. empreiteiro ou a Junta de Freguesia?

Nós falávamos, mas... cala-te boca.—C.

Notícias de Angeja

A veranear.—Para a Torreira, onde foram veranear umas semanas, seguiram daqui há dias a esposa e filhinhos do nosso amigo sr. José Magalhães.

A Ponte de Pau.—Chegou finalmente a ocasião de ser substituída a Ponte de Pau que liga esta freguesia a Cacia, pelo que, nos encontramos vedados de transportes por aquela estrada.

No próximo dia 8 ou 9 será a ponte de madeira destrocada. Preparando-se já activamente todos os materiais para que em seguida seja construída a ponte em cimento armado.

Sobre o facto, falaremos oportunamente.—C.

Coração de Jesus

Organizada pela Irmandade do Coração de Jesus, realiza-se no próximo domingo na igreja matriz desta freguesia uma imponente festividade em louvor do Coração de Jesus, que consta de: missa, sermão e uma luzida procissão que percorrerá as ruas do costume acompanhada pela reputada «Banda Bingre Caneleuse», de Canelas.

Casa

VENDE-SE na rua da Fonte, Angeja, com rez do chão, 1.^o andar de 7 divisões, luz eléctrica, casa de banho, anexa à mesma, adega, celeiro, e casa de forno com pátio.

Tratar com Artur Lima—Sobreiro—Albergaria-a-Velha. (2)

TRESPASSA-SE

a Padaria e Merceria na Galinha da Encarnação, (Ilhavo), de S. Luís Simões Neto. (16)

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

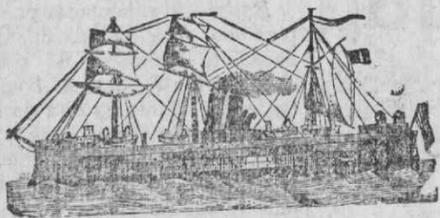
Secção de óptica

venda de óculos de tódas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em tódas as transações.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA

(475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia e Prótese** dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-A-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

Aos Srs. industriais de Panificação!

MANUEL RODRIGUES MIRANDA

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilham-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

IDEAL

Não deveis exitar

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da *Foto Ideal* de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatros e fotografias coloridas a óleo e aguaréla. (493)

FOTO



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

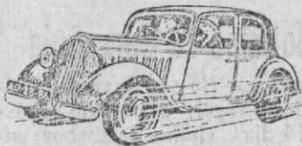
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Leciona por contrato ou à hora, Srs. e Cavalheiros :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Rua Jogo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE

Em LISBOA

Telef. 2.8055

FOTOGRAFIA PINHO

Rua Marquez de Pombal—ANGEJA

Se V. Ex.^a deseja tirar o seu retrato não perca tempo. Pois que agora temos em Angeja um artístico Atelier Fotográfico. Retratos perfeitos em todos os géneros: ampliações, esmaltes coloridos, trabalhos completos para amadores etc. Preços de verdadeiro reclame. Sube? Não esqueça! Para bons retratos só a *Fotografia Pinho*—ANGEJA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

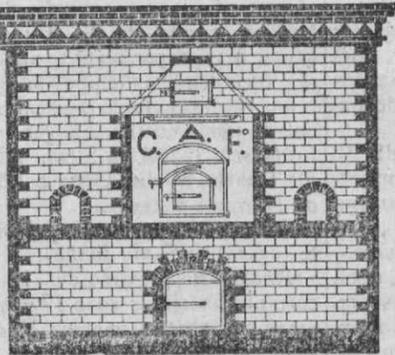
V A G O

Casa Abrantes, Filhos

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Esta firma encarrega-se da construção de fornos para padarias, assim como dos restantes utensílios pertencentes às mesmas: masseiras, ferra-gens, etc.

Responsabiliza-se por todos os serviços tendo direito os clientes de reclamarem defeitos.



HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espilhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.ª Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia duzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados ateliers do país. Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores.

(462) Não tire o seu retrato sem visitar a «Fotografia Lisboa»—ESTARREJA

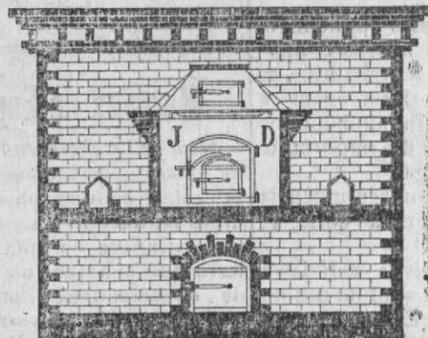
Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONÍSIO

(385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; os modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Oficina de Fogo de Artificio

de— José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho. Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128